

Caríssimos/as leitores/as,

É com alegria que apresentamos os artigos que constituem mais um volume de fluxo contínuo da Revista Brasileira em Educação, Cultura e Linguagem. Os textos desta edição promovem reflexões sobre temas como: a relação da escola com a constituição da família homoparental; o ensino da geometria espacial e as influências do uso de jogos de cartas no processo de ensino e aprendizagem.

Além disso, apresenta textos sobre recursos pedagógicos adaptados voltados para a aprendizagem de discentes autistas; bem como recursos didáticos que contribuem com a emancipação do professor frente ao manual didático e o Bioparque Pantanal como espaço de aprendizagem e compreensão da fauna e da flora sul-mato-grossense.

O tema do primeiro artigo, de autoria de José Ronaldo dos Santos, aborda a *Homoparentalidade: uma realidade no Ambiente Escolar*, destacando a importância de — no espaço escolar — acolher as crianças dessas famílias com um olhar sensível e afetuoso. De acordo com Santos, a escrita deste texto origina-se no desejo de (re)conhecer a família homoparental no ambiente educativo e garantir sua permanência com respeito, qualidade e equidade, superando os desafios impostos por uma parcela da sociedade que ainda apresenta pensamentos tradicionais e preconceituosos.

O Ensino da Geometria Espacial e as Influências do uso de Jogos de Cartas visa analisar a aprendizagem desse conteúdo junto aos estudantes do 3º ano do Ensino Médio, em duas instituições escolares estaduais, situadas em Pedro II, no Piauí. Os autores buscam também mapear as dificuldades desses sujeitos dentro do assunto abordado, propondo uma intervenção, por meio da utilização de jogos de cartas.

Na sequência, o artigo *Recursos pedagógicos adaptados e autismo: outros caminhos de mediação para a aprendizagem*, de Mônica Helena Ferreira da Silva; Flávia Vieira da Silva do Amparo apresenta dados de uma pesquisa realizada em um Programa de Mestrado Profissional

do Colégio Pedro II do Rio de Janeiro. Essa pesquisa originou-se a partir de uma demanda dos docentes para produzirem intervenções pedagógicas motivadoras, acessíveis e de baixo custo, voltadas ao atendimento educacional especializado. As autoras buscaram analisar a importância do uso da estratégia pedagógica Livro-Objeto, como recurso de mediação de aprendizagem para estimular discentes com autismo, em uma perspectiva lúdica.

Nesta perspectiva, Antonia Cristina Rocha Fioravante e Carla Villamaina Centeno analisam os instrumentos e recursos didáticos como ferramentas de emancipação do professor frente ao manual didático. As reflexões das autoras indicaram que há várias opções de instrumentos e recursos didáticos de boa qualidade, que podem ser utilizados em sala de aula, com custo mínimo – em detrimento dos custos ostensivos do PNLD, tornando-os assim, mais viáveis a nível econômico e gerando um material de melhor qualidade, pautado na produção atual do conhecimento.

No penúltimo texto os autores Alan Silus e Guilherme Garcia Velasquez apresentam o Bioparque Pantanal como espaço de aprendizagem e experiência turística. Considerado o maior aquário de água doce do mundo, o Bioparque promove ações de aprendizagem por meio de um roteiro de visita. O artigo evidencia a importância deste espaço como um local de lazer, intercâmbio e trocas, que possibilita o acesso à informação, ao conhecimento e à cultura regional do estado de Mato Grosso do Sul.

O artigo Cotidiano e festejos na comunidade pantaneira de São Pedro de Joselândia – Barão de Melgaço, MT fecha este volume discutindo a construção das identidades por meio das práticas culturais, em especial as festas populares votivas. Para tanto, as autoras conceituam cultura, lugares de memória, identidade e aprendizagens das novas gerações. Assim, analisam os aspectos da Festa Popular Votiva dedicada a São Pedro, realizada no distrito de Joselândia, em Barão de Melgaço, Mato Grosso. Essa festa é uma prática cultural, que contribui para a construção de identidades da comunidade, em uma inter-relação com tradição e sentimento de pertencimento ao grupo.

Por fim, o volume encerra esta caminhada de reflexões, cumprindo o seu objetivo de debater temas relevantes para a área de educação, em uma interface com as subáreas de educação de pessoas com deficiência; geometria espacial, cultura e suas religiosidades, em pesquisas da Educação Básica ao Ensino Superior desenvolvidas em diferentes Programas de Pós-Graduação do país.

Boa Leitura!

Higor de Siqueira Marques
Léia Teixeira Lacerda
Maria Leda Pinto
Ronaldo Rodrigues Moises